

Tu Não Me Matarás!

**Dimensões éticas da reabilitação
da Pessoa Toxicodependente**

Silvestre António Ourives Marques



ÍNDICE

Prefácio.....	7
Introdução.....	11

PARTE I – A PESSOA HUMANA REFLEXÃO ANTROPOLÓGICA E ÉTICA

1. Antropologia da pessoa como ser-amor	23
1.1 Recuperação do conceito de pessoa	25
1.2 Dimensão fenomenológica – a pessoa como ser-amor	34
1.3 O amor como dimensão constitutiva da pessoa.....	40
1.4 Compreensão filosófica do amor	52
2. Dimensão relacional da pessoa	61
2.1 Do ser-amor à alteridade como reciprocidade.....	62
2.2 Alteridade na filosofia dialógica de M. Buber	67
2.3 E. Mounier – alteridade como reciprocidade no amor.....	72
2.4 Antropologia filosófica de E. Levinas – o primado do outro.....	75
2.5 P. Ricoeur – identidade, alteridade e terceira realidade	81
2.6 Reciprocidade no amor enquanto terceira realidade.....	90
3. Dimensão ética da condição pessoal	101
3.1 Paradigma da reciprocidade – uma nova concepção ética?	103
3.2 P. Ricoeur – tripé ético da pessoa	110
3.3 E. Levinas – ética como filosofia primeira	125
3.4 E. Mounier – utopia da comunidade como pessoa de pessoas.....	133
3.5 Reciprocidade no amor fundamento de um novo <i>ethos</i> ?	142

**PARTE II – SAÚDE HUMANA
E TOXICODEPENDÊNCIAS**

4. A essência dos conceitos	157
4.1 Saúde - carácter dinâmico	159
4.1.1 Reflexão filosófica	162
4.1.2 Dimensões antropológicas	164
4.1.3 Perspectiva holística e sistémica	167
4.2 Dependências	173
4.2.1 Origem	176
4.2.2 Usos e abusos	181
4.2.3 Manifestações patológicas	184
4.3 Toxicodependências	191
4.3.1 Fenomenologia	193
4.3.2 Reabilitação e reinserção social	201
5. Dimensões éticas de um programa terapêutico	209
5.1 Características de uma população	210
5.1.1 Descrição dos grupos estudados	210
5.1.2 Descrição da população em estudo	217
5.2 Relevância das dimensões éticas segundo três perspectivas	232
5.2.1 Dos utentes	236
5.2.2 Dos familiares	238
5.2.3 Dos agentes terapêuticos e de reabilitação	241

**PARTE III – A PESSOA TOXICODEPENDENTE
POSSIBILIDADES E FRAGILIDADES
DO SEU ITINERÁRIO ÉTICO**

6. Desejo e temporalidade na toxicodpendência.....	247
6.1 Conceitos de necessidade e desejo e a sua distinção	249
6.2 Necessidade e desejo no pensamento de P. Ricoeur	259
6.3 Contributo de P. Ricoeur para a compreensão do desejo da pessoa toxicodpendente	267
6.4 Desejo, temporalidade e toxicodpendência.....	278
7. Fragilidades e limites de um percurso movimentado.....	289
7.1 Experiência da pessoa toxicodpendente	289
7.2 Corporeidade e história como limites da condição humana	298
7.3 Dependência, liberdade e alteridade – limites da condição corpórea.....	311
7.4 Experiência da morte como limite e como transcendência	321
8. Da pessoa toxicodpendente à pessoa humana – ensaio de compreensão ética	331
8.1 Natureza, sentido e valor da experiência do não-ser	334
8.2 Não-ser por amor como possibilidade de ser-amor	350
8.3 Autonomia, liberdade e responsabilidade como expressões do ser-amor	362
8.4 Pessoa como ser-amor – origem e fundamento de um novo <i>ethos</i>	381

Conclusões.....	401
Bibliografia.....	409
1 – Obras.....	409
2 – Revistas	417

ANEXOS

ANEXO I – História e conteúdos do programa terapêutico da Cáritas Diocesana de Évora.....	423
--	------------

ANEXO II – Tabela de valores e atitudes consequentes	439
---	------------